

Mais etanol

Piracicaba é a 6ª cidade do Estado que mais consome etanol

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

A cidade de Piracicaba foi a 6ª maior consumidora de etanol hidratado do Estado em 2016, com 171,991 milhões de litros. O município subiu três posições com relação ao uso desse combustível em 2014, que foi de 105,041 milhões de litros. Os dados foram disponibilizados pela Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo, no anuário energético 2017, com base em dados do ano passado.

Em 2016, consumiram mais etanol que Piracicaba os municípios de São Paulo (1,8 bilhões de litros), Campinas (261,1 milhões/l), Ribeirão Preto (214,7 milhões/l), Guarulhos (201,3 milhões/l) e Sorocaba (178,6 milhões/l). No comparativo com o anuário de 2015, com base em informações de 2014, a cidade superou o consumo de Bauru e São Bernardo do Campo que ocupavam as sétima e oitava colocações, respectivamente.

Essa quantidade de uso de etanol no município representa 2,1% total do combustível consumido no Estado, que é de 8,3 bilhões de litros.

De acordo com Thiago Romaneli, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), normalmente o consumo do etanol ocorre por causa da relação com preço da gasolina e também com o tamanho da frota comparada as outras cidades mais consumidoras. "Como os municípios produtores têm preços melhores do combustível, o consumo tende a aumentar. O preço é definido também por uma sa-



Piracicaba consumiu, em 2016, 171,9 milhões de litros de etanol hidratado, segundo Secretaria de Energia

fra boa ou pela redução do preço do açúcar, além do valor do petróleo. O que faz aumentar a produção do etanol", afirmou.

ENERGÉTICOS

A cidade está entre os 15 maiores consumidores de energéticos do Estado. Ocupa a 10ª posição no ranking do anuário e fica na segunda região mais consumidora de São Paulo, a Região Administrativa de Campinas. A primeira região mais consumidora é a Capital.

A avaliação dos energéticos inclui o consumo de energia elétrica, gás natural, derivados de petróleo e de etanol.

No consumo de energia elétrica, Piracicaba permaneceu na 8ª colocação entre os 15 maiores consumidores entre os 645 municípios paulistas.

No ano passado foram utilizados 2,027 bilhão de KW/h e foram 2,2 bilhão de KW/h em 2014.

Contrário ao que ocorreu com os demais energéticos, o estudo revelou que houve redução no uso de gás natural, residencial, comercial, industrial e automotivo no município. O consumo chegou a 159,4 milhões de metros cúbicos em 2014, colocando a cidade na 10ª maior consumidora. Já no ano passado, foram consumidos 130,5 milhões de metros cúbicos e a cidade ficou na 13ª colocação entre os 15 maiores consumidores.

Na análise dos derivados de petróleo, são analisados os usos da gasolina automotiva, gasolina para aviação, óleo diesel, óleo combustível, querosene de aviação, querosene de

laminação, GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), coque e asfalto. Também é incluído no cálculo o consumo do etanol hidratado.

No uso desses derivados, Piracicaba ficou na 13ª colocação no ano passado e também em 2014, tanto na análise com o etanol (que somente ele classifica a cidade com consumo maior) quanto na verificação apenas dos derivados de petróleo.

Toda essa demanda leva a cidade a figurar entre as que mais emitem gás carbônico (CO2). Piracicaba foi a 13ª maior emissora de CO2 do Estado e a emissão desse gás representa 1,1% do total do Estado, no ano passado. Em 2014, a cidade era a 14ª maior emissora do Estado e representava os mesmos 1,1%.

